

Cerveja artesanal: ótimo negócio para pequenos (<http://www.sebraemercados.com.br/cerveja-artesanal-otimo-negocio-para-pequenos/>)

O Brasil é um dos maiores consumidores de cerveja do mundo. A média anual de litros consumidos por cada habitante cresce ano a ano. Uma pesquisa realizada pelo Ibope em novembro de 2013 revela que a cerveja é a bebida preferida de 2/3 dos brasileiros para comemorações, com 64% da preferência.

Enquanto a classe C opta pelas grandes marcas, as classes A e B buscam a produtos que apresentem diferenciação. Atributo fortemente encontrado nas cervejas artesanais, cujo consumo é majoritariamente masculino, com idades entre 18 e 65 anos. As mulheres que as consomem têm entre 30 e 65 anos, de acordo com dados da Associação Brasileira de Bebidas – Abrabe.

Micro cervejarias e importadoras estão ocupando um importante espaço no mercado nacional. As chamadas cervejas especiais, que reúnem — segundo a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil) — as artesanais, as importadas e as industriais de categoria premium, ocupam hoje 5% do mercado e têm previsão de dobrar o número de vendas nos próximos cinco anos.

Na última década, a produção de cerveja no Brasil cresceu impressionantes 64%, saltando de 8,2 bilhões para 13,4 bilhões de litros anuais, segundo dados do Sicobe (Sistema de Controle de Produção de Bebidas da Receita Federal). É um mercado em franca expansão: o Brasil é o terceiro maior produtor do mundo, atrás de Estados Unidos e China e supera a Rússia e a Alemanha.

Apesar do reconhecimento de que o país atravessa um ótimo momento para quem quer investir na produção de cervejas artesanais, existem outras potencialidades de negócios que podem se revelar como um excelente canal de distribuição de um produto tão apreciado por brasileiros.

Caso de sucesso: Cerveja com o sabor brasileiro (<http://www.sebraemercados.com.br/caso-de-sucesso-cerveja-com-o-sabor-brasileiro/>)

O mercado de cervejas artesanais – Para quem pensa em começar, o caminho natural é a produção da própria cerveja. A Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe) estima que existem hoje cerca de 200 micro cervejarias em atividade, mas elas representam apenas 0,15% do setor cervejeiro nacional, dominado por grandes empresas. “Nos Estados Unidos existem 2,4 mil. Há 30 anos, eles começaram com 90. Se o Brasil seguir a mesma proporção de consumo e vendas, podemos chegar a 2,5 mil em 20 anos”, afirma Luiz Vicente Mendes, diretor da feira Brasil Bier e um dos especialistas no segmento.

Começar uma cervejaria exige investimento inicial mínimo de R\$ 200 mil. Mas uma alternativa – já adotada por alguns empreendedores – é alugar espaços de indústrias já existentes, essa prática recebeu o nome de cervejaria cigana pelos empreendedores do segmento.

Oportunidades de negócio:

- \* Produção: Fabricar a cerveja é a possibilidade mais óbvia, mas abrir uma cervejaria exige recursos de pelo menos R\$ 200 mil.

- \* Terceirização: Quem não quiser montar uma estrutura própria pode encaminhar a produção a uma fábrica que já está estabelecida.

- \* Consumo: Ter um restaurante ou bar com uma carta de cervejas especiais é uma opção. Mas o mercado é muito concorrido.

\* Importação: Trata-se de um bom caminho, mas o empresário vai lidar com custos altos de operação e impostos e com legislação difícil.

\* Opções: Clubes de assinaturas e o comércio online podem ser boas apostas para quem deseja empreender.